



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Carlos Alberto de Meneses Moniz nasceu na ilha Terceira a 2 de agosto de 1948. É considerado um dos artistas mais completos de Portugal, tendo construído, durante os últimos cinquenta anos, um brilhante percurso como músico, compositor, maestro, intérprete de canções, apresentador e ator.

Com mais de quinhentas canções compostas, é um dos maiores divulgadores da música açoriana.

Autor e intérprete de músicas para crianças, compôs mais de duzentas canções originais para programas infantis e juvenis da Rádio Televisão Portuguesa.

Tem igualmente dedicado particular atenção ao teatro, colaborando como autor, arranjador e diretor musical.

São da sua responsabilidade as “bandas sonoras” de várias produções para cinema e televisão, sendo também autor de jingles publicitários e de arranjos para quase toda a produção discográfica e televisiva.

Além de autor, assina com regularidade os arranjos e a direção musical de outros intérpretes portugueses.

Ao longo de trinta anos, foram vários os trabalhos em parceria com José Jorge Letria, com destaque para o disco *Rua dos Navegantes*, ao qual foi atribuído o prémio “Casa da Imprensa”, e a cantata intitulada *Macau, um Sonho Oriental*, subordinada ao tema da presença dos portugueses no Oriente.

A nível da composição e orquestração, venceu prémios em vários concursos.

Em 1990, na cidade de Zagreb, e, em 1992, na cidade de Malmo, foi o orquestrador e diretor de orquestra da canção representante de Portugal no Festival Eurovisão da Canção.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Na estação televisiva TVI, exerceu durante dois anos o cargo de consultor para a programação infantojuvenil e manteve, durante 17 meses, o programa diário “A Casa do Tio Carlos”.

Em setembro de 1994, regressou à estação televisiva da RTP como apresentador e compositor do programa “Arca de Noé”.

De outubro de 1998 a março de 2004, mantém, na Radiodifusão Portuguesa - Antena 1, um programa semanal intitulado “Perto do Coração”.

Entre 1983 e 1991, e mais tarde, entre 2011 e 2018, foi membro da direção da Sociedade Portuguesa de Autores.

Em 1997, recebeu o Prémio Prestígio da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

Lançou, em 1999, *Clássicos Açorianos*, um trabalho de registo da música tradicional açoriana e que Carlos Pinto Coelho considerou como “... seguramente um dos discos do século em Portugal”.

De 2000 a 2004, foi eleito Presidente da Assembleia Geral do Sindicato Nacional dos Músicos.

Recebeu, em abril de 2000, a Medalha de Mérito Municipal da Praia da Vitória e, em junho de 2000, a Medalha de Cidadão de Mérito de Angra do Heroísmo.

Em parceria com o poeta e escritor terceirense Álamo Oliveira, compôs a cantata *Morte que mataste Lira*, levada à cena no Teatro Angrense pelo grupo de teatro “Alpendre”.

Em 10 de junho de 2003, foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem de Mérito, por sua Excelência o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.

No mesmo ano lançou o CD *Herdeiros da Maresia*, com 16 poemas açorianos.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Manteve, de novembro de 2004 a outubro de 2006, um programa intitulado “Casa dos Açores”, transmitido em direto para a RTP-Açores e RTP-Internacional.

Em janeiro de 2007, lançou um CD dedicado à defesa do ambiente intitulado *Um gesto pela Terra*.

Finalizou o ano de 2008 com o êxito *Cantata para Angra do Heroísmo - Cidade Património Mundial*, a partir de um libreto original de Álamo Oliveira, com composição musical sua, orquestração e direção de orquestra sua.

Em parceria com Álamo Oliveira, e desde 1974, compôs mais de uma centena de marchas de São João.

Em 2012, recebeu a Insígnia de Mérito Regional, do Governo Regional dos Açores.

No início de 2014, lançou o livro\CD *Resistir de Novo*, comemorando os quarenta anos do 25 de abril.

Em dezembro de 2020, foi apresentado, no Salão Preto e Prata do Casino Estoril, o seu mais recente trabalho como compositor e intérprete, *O Amor Virá Mais Tarde*, numa cerimónia onde foi exibido um vídeo enviado por Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para exaltar os cinquenta anos da sua carreira.

Terminou recentemente a 2.^a temporada do programa televisivo “Língua Mãe”, dedicado à língua portuguesa em todas as suas formas de expressão no mundo lusófono.

Foi autor do *Hino da Ética Desportiva*, *Hino do Sport Clube Praisense*, *Hino do Instituto de Apoio à Criança*, *Hino dos Pioneiros*, *Hino do Vinho Verdelho dos Biscoitos*, *Hino da Academia do Bacalhau da Horta*, *Hino das Crianças da Voz do Operário*, *Hino Amigas do Peito*, *Hino da Confraria da Alcatra da Ilha*



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Terceira, Hino dos Veteranos da Ilha Terceira e o Hino do Envelhecimento Ativo.

Assim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, aprova um Voto de Congratulação a Carlos Alberto de Meneses Moniz pelos seus cinquenta anos de carreira.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 25 de fevereiro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia